



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**Código da disciplina:** FLS6001

**Nome da disciplina:** Antropologia e Sinologia: Ressonâncias Etnográficas

**Docente responsável:** Fernanda Arêas Peixoto

**Pós-Doutorando Ministrante:** Gabriel Guarino de Almeida

**Nº de créditos:** 8

**Duração:** 12 semanas

**Período:** 1º semestre de 2026

**Dia e horário:** Quinta-feira, das 09h às 13h

**Forma de oferecimento:** presencial

### **Objetivos:**

Este curso pretende aproximar Antropologia e Sinologia desde uma perspectiva etnográfica, investigando, a partir de pesquisas contemporâneas acerca da China e suas diásporas, possíveis ressonâncias entre esses campos. Partindo da hipótese de que quaisquer pesquisas sobre a China se beneficiam de uma incursão no longo campo de estudos da civilização chinesa, o curso tem como objetivo fornecer uma compreensão da Sinologia enquanto disciplina a partir de uma crítica antropológica, fomentada pelas potencialidades da China como campo etnográfico ainda pouco explorado (segundo o argumento de Feuchtwang e Bruckermann, 2016). Para isso, o curso prevê três grandes temas, que serão organizados e subdivididos conforme o planejamento a ser construído com os estudantes, a depender de seus interesses e pesquisas. Primeiro, apresentaremos a noção de cultura chinesa como zhonghua wenhua 中华文化, o que nos permitirá enfrentar o que Simon Leys (2005) nomeia como o “culturalismo chinês”, que foi maturado ao longo das dinastias e constituirá o cerne da cultura letrada – porta de entrada tanto para pensarmos a sinologia como decorrente do encontro colonial com a Europa do século XVII, quanto para acessarmos as elaborações próprias sobre arte e filosofia na China. Caminhamos então para uma segunda exploração, cujo interesse é conectar a Sinologia à “saga da Antropologia na China” (Guldin, 2015), acompanhando as primeiras etnografias produzidas no início do século XX e as transformações políticas que a partir daí condicionam as possibilidades de produção antropológica desde o território chinês. O terceiro tema, que corta transversalmente o curso, é conhecer e aproximar a produção da “Nova Sinologia” às etnografias contemporâneas, com destaque para as recentes produções em língua portuguesa.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**Justificativa:**

Pensar a China como *locus* de produção etnográfica nos desafia a considerar não apenas uma civilização de longa duração, com relativa continuidade e unidade, mas também um grande território que, apesar da diversidade étnica, impõe e busca uma certa unidade harmônica que extrapola os limites nacionais e abarca uma “grande China” – cujo significados em disputa apontam tanto para uma “cultura chinesa” comum, quanto para uma matriz e horizonte civilizacional em contraste ao ocidente europeu. Todavia, como destaca François Jullien, os estudos acerca da China ainda partem de um certo desconhecimento das matrizes de tal civilização; e ainda são poucas as etnografias disponíveis que investigam a China contemporânea em diálogo com os termos propriamente chineses. Neste sentido, o curso pretende ser uma porta de entrada para pesquisas em andamento no PPGAS/USP, acompanhando o argumento de Feuchtwang e Bruckermann (2016) de que pensar a China permite criações e críticas inéditas para Antropologia – apostando que o encontro desta com a Sinologia também é oportuno para pós-graduandos da FFLCH/USP como um todo. Ademais, em consonância com os interesses do projeto temático Artes e semânticas da criação e da memória (Fapesp, processo n. 2020/ 07886-8), tal disciplina se liga a problemas importantes para a antropologia em geral e para o projeto temático em particular, tais como: o problema da criação na arte chinesa; a noção de família expandida na China; civilização e memória nas manifestações culturais diaspóricas; as relações entre parentesco e socialidade como criação; o estatuto da relação entre natureza/cultura e entre humanidade/animalidade nos cosmos chinês.

**Conteúdo:**

- Antropologia e Sinologia: aproximações e distanciamentos na história das disciplinas.
- Culturalismo chinês e cultura com aspas: zhonghua wenhua 中华文化 e as ressonâncias entre as disciplinas.
- História do pensamento chinês: cultura letrada, arte e filosofia.
- O início da Sinologia na China: de Matteo Ricci a G. W. Leibniz.
- A saga da Antropologia na China: Fei Xiaotong, Liang Zhaotao e os caminhos da renleixue 人类学 na era pré Mao Zedong.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

- A China como campo etnográfico: histórico e crítica.
- A nova sinologia na grande China: território, política e diáspora.
- Etnografias contemporâneas da (e na) China.
- A Sinologia brasileira nas Ciências Humanas: potencialidades e contribuições da Antropologia.

**Método:**

Aulas expositivas de caráter dialógico, nas quais o debate do conteúdo será mediado por intervenções do ministrante, e cujo planejamento pressupõe o engajamento dos estudantes com a bibliografia indicada. Visitas guiadas e observação participante. Utilização de mídias diversas (filmes, imagens, técnicas corporais).

**Critérios de avaliação:**

Atividades pedagógicas em aula (30%) + Ensaio final (70%).

**Bibliografia:**

BIZERRIL, José. Mestres do Tao: tradição, experiência e etnografia. *Horizontes Antropológicos*, [S. l.], v. 11, n. 24, p. 87-105, 2005.

BRUCKERMANN, Charlotte e FEUTCHWANG, Stephan. *The Anthropology of China: China as Ethnographic and Theoretical Critique*. London: Imperial College Press, 2016.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Ubu Editora, 2017. p. 304-369.

CHENG, Anne. *História do pensamento chinês*. Petrópolis: Vozes, 2008.

CARVALHO, Evandro de Menezes. *China: tradição e modernidade na governança do país*. Rio de Janeiro: Batel, 2024.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

CARVALHO, Evandro de Menezes e SILVEIRA, Janaína Camara de. (Org.) *A China por sinólogos brasileiros: visões sobre economia, cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Batel, 2019.

COSTA, Matheus Oliva da. Estudos em Daoísmo numa perspectiva descolonial. *Sacrilégens*, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 249–269, 2022.

COSTA, Edivan de Azevedo Silva da. Uma etnografia da comunidade Chinesa na cidade de São Gonçalo, Rio de Janeiro. *Idéias*, Campinas, SP, v.9, n.2, p. 31-70, jul./dez. 2018.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: DUSSEL, Enrique (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2009. p. 55–70.

FARQUHAR, Judith e ZHANG, Qicheng. *Ten Thousand Things: Nurturing Life in Contemporary Beijing*. Cambridge: MIT Press, 2012.

FARRER, Douglas S. Becoming Animal in the Chinese Martial Arts. In: DRANSART, Penny (org.). *Living beings: perspectives on interspecies engagements*. Abingdon, Oxon: Routledge, Taylor & Francis Group, 2013. p. 215–246.

FEI, Xiaotong. *From the soil: the Foundations of Chinese Society*. California: California University Press, 1992.

FENG, Youlan. *A short history of Chinese philosophy*. New York: Free Press, 1966.

FEUCHTWANG, Stephen. *Coordinates of body and place: Chinese practices of centring*. In: ABRAMSON, Allen; HOLBRAAD, Martin (org.). *Framing cosmologies: the anthropology of worlds*. Manchester: Manchester University Press, 2014. p. 116–136.

FLORENTINO NETO, Antonio (Org.) *Leibniz e a China: 300 anos do Discurso sobre a teologia natural dos chineses*. Campinas: Editora Phi, 2022.

FLORENTINO NETO, Antonio (Org.) *Modernidade e tradição na China hoje*. Campinas: Editora Phi, 2021.

FLORENTINO NETO, Antonio (Org.) *Escritos de Leibniz sobre a China*. Campinas: Editora Phi, 2016.

FAN, Ke. *History, Practice, Limitations, and Prospects: Anthropology in China*. *Vibrant* v.19, 2021, pp. 1-12.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

FRANK, Adam D. *Taijiquan and the search for the little old Chinese man: understanding identity through martial arts*. New York: Palgrave Macmillan, 2006.

GARROW, Duncan; FEUCHTWANG, Stephen. Re-evaluating the long term: civilisation and temporalities. In: GARROW, Duncan; YARROW, Thomas (org.). *Archaeology and anthropology*. Oxford, UK; Oakville, CT: Oxbow Books, 2010. p. 117-136.

GRAHAM, Angus. C. Yin-Yang and the Nature of Correlative Thinking. *Philosophy East and West*, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 203, 1988.

GRANET, Marcel. *Festivals and songs of ancient China*. London: Routledge, 2015.

GRANET, Marcel. *O Pensamento Chinês*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

GUARINO-DE-ALMEIDA, Gabriel. Humanidade e animalidade nas artes marciais chinesas. *Campos - Revista de Antropologia*, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 78-103, 2022.

GUARINO-DE-ALMEIDA, Gabriel. 2025. A Racionalidade Marcial (理拳) como operador da luta. In: Constantino Pereira Martins; Alexandre Meyer Luz. (Org.). *Da Luta/ On Fight*. Porto: AFDLP - Associação de Filosofia do Desporto em Língua Portuguesa, 2025, v. 1, p. 285-331.

GULDIN, Eliyu. *The saga of Anthropology in China: from Malinowski to Moscow to Mao*, de Gregory. New York: Routledge, 2015.

HUBBERT, Jennifer. *China in the World: An Anthropology of Confucius Institutes, Soft Power, and Globalization*. Honolulu: University of Hawai Press, 2019.

HUI, Yuk. *Tecnodiversidade*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

INGOLD, Tim. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação*, 39(3), 2016, pp. 404-411.

JABOUR, Elias e GABRIELE, Alberto. *China: o socialismo do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2021.

JAVARY, Cyrille. *A organização do Yi Jing*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2014.

JULLIEN, François. *Processo ou criação: uma introdução ao pensamento dos letrados chineses*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

JULLIEN, François. *A propensão das coisas: por uma história da eficácia na China*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

JULLIEN, François. *Figuras da imanência: para uma leitura filosófica do I Ching, o clássico da mutação*. São Paulo: Editora 34, 1997.

KANAEV, Ilya; TING, Caroline Comparative Study of Western and Chinese Concepts of Civilization. *Anais de Filosofia Clássica* Vol. 17, N. 34, 2023. p. 1-16.

LEYS, Simon. *Ensaios sobre a China*. Lisboa: Edições Cotovia, 2005.

LOUIE, Kam. Chinese masculinity studies in the twenty-first century: Westernizing, Easternizing and globalizing wen and wu. *NORMA: International Journal for Masculinity Studies*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 18-29, 2014.

LOUIS, François. The Genesis of an Icon: The “Taiji” Diagram’s Early History. *Harvard Journal of Asiatic Studies*, [S. l.], v. 63, n. 1, p. 145, 2003.

MACEDO, Rogério Fernandes. *Sinologia comparada: As bases da sinologia ocidental e a construção da sinologia chinesa com Wang Li*. Campinas (2021). Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

MONTEIRO, Joaquim. *As bases filosóficas do budismo chinês*. Campinas: Editora Phi, 2020.

MOU, Zongsan. *Late works of Mou Zongsan: selected essays on Chinese philosophy*. Tradução de Jason Clower. Boston: Brill, 2014.

MOURA, Cristina Patriota de. O “velho” hukou na “nova” China urbana: reflexões sobre uma dualidade contemporânea. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2013, v. 38 n.2: 225-245.

NI, Yenping. From socialism to “Chinese characteristics”. Searching for a new China out of the old. *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 15 (3), 2025, pp. 666-682.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014 Etnografia não é método.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. Fazendo guanxi: dádivas, etiquetas e emoções na economia da china pós-mao. *MANA* 17(1), 2011, pp. 99-130.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. Uma ou duas Chinas? A “questão de Taiwan” sob o ponto de vista de uma comunidade chinesa ultramar (Ciudad del Este, Paraguai). *Civitas: Revista De Ciências Sociais*, 10(3), 2011, pp. 468–489.

PORCHET, Pierrick. Translating Chinese Traditional Culture into Institutional Sport: An ethnographic study of taijiquan in China, *Martial Arts Studies* 12, 2022, pp. 33-46.

RODRIGUES, Irene. Ser laowai: o estrangeiro antropólogo e o estrangeiro para os migrantes chineses entre Portugal e a China. *Etnográfica*. vol. 16 (3), 2012, p. 547-567.

ROCKWELL, Elsie. *La experiencia etnográfica: historia y cultura en los procesos educativos*. Buenos Aires: Paidós, 2009.

SINEDINO, Giorgio. Apresentação: duas atitudes sobre a liberdade. In: ZHOU, Zhuang. *O imortal do Sul da China: uma leitura cultural do Zhuangzi*. Tradução de Giorgio Sinedino. São Paulo: Editora Unesp, 2022a. p. 45–47.

TSAI, Plínio. *O Tao e a modernidade chinesa*. Campinas: Editora Phi, 2024.

VÉRAS, Daniel Bicudo. *As diásporas chinesas e o Brasil: a comunidade sino-brasileira em São Paulo*. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

UNSCHULD, Paul U. *Traditional Chinese medicine: heritage and adaptation*. New York: Columbia University Press, 2018.

WANG, Mingming. All under heaven (tianxia): Cosmological perspectives and political ontologies in pre-modern China. *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 337–383, 2012.

WANG, Mingming. *Empire and Local Worlds: A Chinese Model of Long-Term Historical Anthropology*. New York: Routledge, 2009.

WANG, Robin R. *Yinyang: O caminho do céu e da terra no pensamento e na cultura chinesa*. Campinas: Editora Phi, 2024.

XIANG, Zairong. *Transdualismo, em direção a uma corporificação material-discursiva*. Tradução de Paula Faro. São Paulo: n-1 edições, 2023.

YEN, Yuehping. *Calligraphy and power in contemporary Chinese society*. New York: Routledge/Curzon, 2005.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

ZHANG, Yanhua. *Transforming Emotions with Chinese Medicine: An Ethnographic Account from Contemporary China*. New York: State University New York Press, 2007.

ZHANG, Jijiao, Wu, Yue. Chinese anthropology and ethnology: the fifth way of anthropology and ethnology in the world. *Int. j. anthropol. ethnol.* 7, 19, 2023.

ZHOU, Min (org.). *Contemporary Chinese diasporas*. Singapore: Palgrave Macmillan, 2017.